

Preço avulso — 20 réis

GRANDE ELIAS

SEMÁNARIO
ILUSTRADO, LITTERARIO E THEATRAL

REDACTOR PRINCIPAL

SECRETARIO DA REDACÇÃO

Joaquim dos Anjos

Hogan Teves

PROPRIETARIOS: — Hogan Teves, Henrique Pereira e João Costa

Redacção e Administração — Largo do Conde Barão, 50, 2.º

ASSIGNATURAS

LISBOA — Série de 15 numeros 300 rs.
FÓRA DE LISBOA — Série de 15 numeros 400 rs.

LISBOA

7 de julho de 1904

Editor: THOMAZ RODRIGUES MATHIAS

Composição e impressão na Typographia d'«A EDITORA»
Largo do Conde Barão, 50

✧ Individualidades Artísticas ✧

Anna Pereira

O Grande Elias regosija-se hoje em prestar o seu culto á mais extraordinaria actriz de opera comica que tem pisado os palcos portuguezes.

Nunca ninguem a excedeu nos papeis que desempenhou. As operettas francezas tiveram sempre n'ella uma interprete conscienciosa e artistica. Vieram a Portugal companhias estrangeiras, trazendo variado repertorio de operas comicas, e em todas aquellas que a grande artista fez realçar com o seu enorme talento, nenhuma das actrizes d'essas companhias se lhe avantajou, e até ás vezes nem se lhe pode egualar.

Nos aureos tempos em que o theatro da Trindade teve por director Francisco Palha, o humorista insigne, o poeta de extraordinario valor, foi que Anna Pereira contou por triumphos as noites em que representou. Quem ha ahi que a visse na Carlota, do *Barba Azul*, que não sentisse uma alegria immensa por vêr que era nossa, genuinamente nossa, aquella actriz portentosa?

A graça, a malicia no gesto e no olhar, a correcção no canto, tudo existia em Anna Pereira. Sublinhava a phrase com uma perfeição, com uma delicadeza, que deixava o publico captivado.

Assim é que se representa; assim é que se faz a arte. Não precisava recorrer a artificios; tinha graça natural, talento real e verdadeiro.

Ao lado de Florinda, que n'esse tempo era uma rival um pouco temivel no canto, conseguiu Anna Pereira sempre brilhar, mercê dos seus preciosos dotes scenicos.

Uma peça houve, *O Sargento Frederico*, em que havia scenas intensamente dramaticas. Pois a cantora de operas comicas, a actriz que conseguia sempre levar o riso aos labios do publico, fazia n'essa peça com que os olhos dos espectadores se marçassem de lagrimas.

Seria pequeno o espaço d'este artigo

Mas na grande carreira dos seus triumphos teve ella um verdadeiro dissabor. Representou-se no theatro da Trindade uma peça intitlada *A sexta parte do mundo*, que cahiu logo na primeira noite com uma estrondosa pateada. Anna Pereira maguou-se deveras com aquelle desagrado e tomou tão grande porção de arsenico que por mais de um anno esteve impossibilitada de representar. Mas o publico compensou-lhe depois esse grande desgosto, porque, na primeira noite em que ella se apresentou em scena, sentada n'uma poltrona, fez-lhe uma d'essas ovações que raras vezes se vêem no theatro e que só os grandes talentos conseguem alcançar.

Estava assim desfeito o enorme desgosto que a actriz soffrera, vendo-se melindrada no seu justo orgulho.

Depois de sahir do theatro da Trindade, ainda Anna Pereira teve um verdadeiro triumpho na peça *A Marechala*, que desempenhou a primor, com a extraordinaria graça que a natureza lhe concedeu. Nem a idade nem os dissabores soffridos conseguiram apagar a chamma brilhantissima d'aquelle talento exuberante.

E' que Anna Pereira é uma actriz excepcional; bafejou-a o sopro da Arte; e aquillo não se estuda nem se aprende: vem da alma, vem do coração.

Os traços de Anna Pereira deviam ser fixados por penna de maior envergadura; mas todos podem, embora humildes, render o seu preito ao verdadeiro talento que, infelizmente, tanto escasseia entre nós.



ANNA PEREIRA

para contar as peças em que Anna Pereira brilhou. O Mephistó, do *Fausto* o *Petiz*, o *Garat*, do *Rouxinol das Salas*, o *Boccacio*, *As Tres Rocas de Cristal*, *O tributo das cem donzellas*, *O Sol da Navarra* e outras, bastavam para firmar os creditos da actriz que até hoje, como dissemos, ninguem excedeu.

deiro talento que, infelizmente, tanto escasseia entre nós.

*

* *

N'uma das suas festas artisticas em que Anna Pereira foi, como sempre, muito vi-

ctoriada, um grupo dos seus admiradores ofereceu-lhe os seguintes versos:

A' eximia actriz Anna Pereira

Se a Arte em todo o mundo encontra o seu paiz,
Bem haja o rouxinol que veiu aqui pousar;
Bem dita sejas tu, maravilhosa actriz,
Que nos enches d'enlevo ouvindo-te cantar.

Dás a vida, o realce, ás grandes creações,
Dás fórma e colorido aos sonhos do poeta.
Como fazes vibrar em nossos corações,
O' rainha do palco, a lyra mais secreta!

Tu sobes tanto, tanto... O nosso humilde olhar
Chega a perder de vista a luminosa esteira.
O teu talento enorme o espaço vae cortar
Como a aguia voando em rapida carreira.

As palmas e as flores, em impetos febris,
O povo, entusiasta, aos pés te vae lançar.
Bem dita sejas tu, maravilhosa actriz,
Que nos enches d'enlevo ouvindo-te cantar!

JOAQUIM DOS ANJOS.

Theatro da Trindade

A empresa d'este theatro deu-nos pela primeira vez na sexta feira ultima, em *reprise*, a conhecida producção theatral de Augusto Garraio, **O espelho da verdade**, que ha annos se representou com grande successo nas principaes casas de espectaculos de Lisboa e Porto.

Não nos cabe portanto fazer aqui uma analyse da peça propriamente dita nem da musica que Thomaz Del Negro compoz com tanta felicidade.

Referir-nos-hemos porém especialmente ao desempenho que o grupo dos primeiros artistas da Trindade deu ás diferentes personagens que interpretou e ao trabalho de encenação e montagem da peça, que são realmente soberbos.

Foram os principaes papeis distribuidos aos artistas Thereza Mattos, Georgina Cardoso, Gomes e Francisco Costa, que se houveram perfeitamente á altura dos seus creditos.

Thereza Mattos deu-nos uma *Margarida* graciosa e desenvolta, espirito irrequieto e alegre, fazendo-se applaudir tambem com justiça nos diferentes trechos de musica a seu cargo, alguns dos quaes teve de bisar.

Georgina Cardoso, uma figurinha esbelta e airosa, possuidora de uma voz extensa, de timbre crystallino e agradável, apresentou-nos uma *Verdade* verdadeiramente appetitosa. E' uma artista intelligente, estudiosa, e que estamos certos virá a occupar elevado logar na scena portugueza. Declama com uma bella acentuação, diz com leveza as phrases, e canta com uma correcção pouco vulgar.

Gomes, a quem por varias vezes aqui nos temos referido lisonjeiramente, e que é sem contestação um artista de merecimento e possuidor de bellos recursos para a scena, esforçou-se por dar todo o relevo possivel á grotesca personagem do *Daniel Dionisio* e conseguiu agradar. Não nos pareceu, porém, que triumphasse completamente; aquelle papel não está positivamente na sua indole, e por isso nos pareceu n'elle não se achar á vontade. Em todo o caso, o seu trabalho é digno de ser applaudido, quando mais não seja, pela boa vontade que se nota o referido artista empregou para arcar com as responsabilidades do papel.

Francisco Costa é incontestavelmente um grande artista. Tem agora n'*O erro*, d'**O espelho da verdade**, um trabalho de grande merecimento e que ficará marcado como um dos melhores para juntar aos muitos outros que tem feito durante a sua carreira artistica. E' um artista fino, conscienciosissimo, e de uma meticulosidade que se nota nas mais pequeninas coisas.

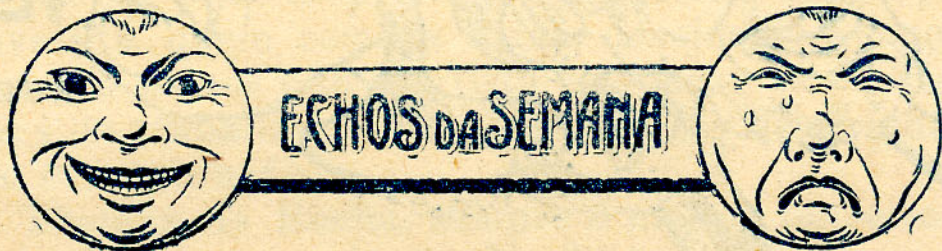
N'outros papeis, embora de menor importancia, destacam-se Queiroz, Santinhos, Almeida Cruz e Amelia Barros, que dão grande relevo ás suas respectivas personagens.

Deixamos de proposito para o fim, as referencias que entendemos dever fazer á empresa, pela riqueza e deslumbramento de scenario e guarda-

roupa que se notam no decorrer de todos os quatro actos da peça. E' preciso ter-se um grande arrojo e uma vontade de ferro, para levar a cabo empreendimentos de tal ordem, que representam não só grandes sacrificios mas tambem vastos conhecimentos de theatro.

A Affonso Taveira, d'aqui enviamos os nossos mais entusiasticos applausos, assim como a Pedro Cabral, actual director de scena d'aquelle theatro, que é um poderoso auxiliar, pela sua intelligencia e pela sua muita prática nos palcos.

H. T.



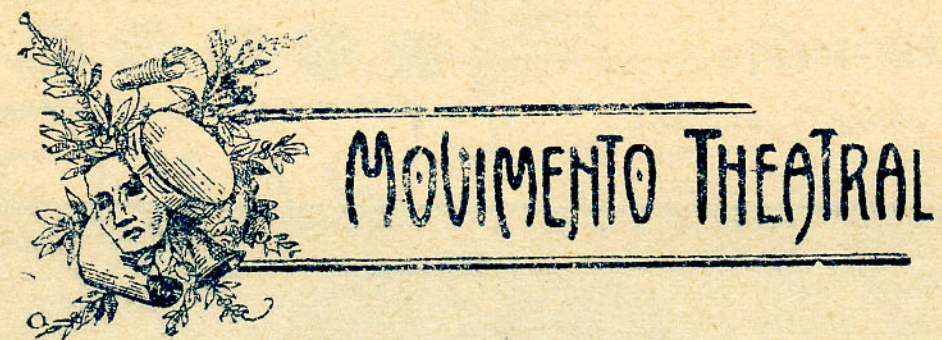
Passa hoje o anniversario natalicio do distincto e infatigavel escriptor brasileiro sr. Arthur Azevedo.

Deve-lhe muito o theatro brasileiro. Formam hoje as suas obras um catalogo extensissimo e variado, porque, abordando todos os generos, tem produzido comedias, dramas, revistas, magicas, operettas, peças de costumes, e monologos, além de correctissimas traducções do theatro francez. *O Grande Elias*, fazendo lembrar esta data, presta uma modestissima homenagem ao illustre homem de letras que se chama Arthur Azevedo e faz votos para que possa commemorar tal data por dilatados annos.

*
* *

Faz depois de amanhã annos o sr. Salvador Marques, nome sobejamente conhecido no nosso meio theatral.

O Grande Elias cumprimenta-o cordealmente e d'aqui lhe envia os seus parabens.



O sr. dr. Julio Dantas está trabalhando em uma tragedia em verso, extrahida do **Rei Lear**, de Shakspeare, que destina ao theatro D. Amelia.

** Consta-nos que será **L'Escapade**, de George Berr. a peça que a empresa do theatro D. Amelia, tenciona pôr em scena no proximo carnaval.

* Dá-se como certa a entrada da sr.^a D. Etelvina Serra, alumna do curso da arte dramatica do Conservatorio, para o theatro de D. Maria II.

** Já tomou posse do theatro do Gymnasio o actor Valle, que, como se sabe, é o novo empresario.

** E' no proximo sabbado que reabre as suas portas o theatro Avenida, fazendo-se *reprise* da **Boneca**, onde Palmyra Bastos tem um dos seus melhores trabalhos.

** Já tomou posse do theatro da Rua dos Condes o actor Ernesto Portulez, futuro empresario d'esta casa de espectaculos.

* E' esperada em Alcobaca no dia 16 do corrente uma companhia dramatica de que fazem parte a actriz Adelina Abranches, do theatro D. Amelia, e o actor Cardoso, do theatro do Gymnasio.

** E' esperada brevemente em Extremoz, uma companhia dramatica, cujo elenco é o seguinte:

Director e actor, Domingos Silva; director de scena e actor, J. Santos Carvalho; ponto e aderecista, Amandio Nogueira; contra-regra, Ricardo Lozano dos Santos; maestro, João Symaria; machinista, Francisco Cromack; actores, Luiz Augusto, Julio de Souza, Antonio Pinheiro, Joaquim Nogueira, Ernesto Machado, Joaquim Macedo, e Diamantino; atrizes, Lola Santos, Marianna Ribeiro, Doris Breia e Maria Macedo; coristas, oito de ambos os sexos; scenographo, Domingos Silva.

Eis o repertorio:

Magicas: **Raminho de oiro, Corôa de Carlos Magno, Fausto, El-rei Abracadabra e Peccados mortaes.**

Operas comicas e operettas: **Mascotte, Moleiro de Alcalá, Nitouche, Rouxinoes de Madrid, Processo do rasga, Sinos de Corneville, Tição Negro e Madjiaras.**

Dramas: **Morgadilha, Conde de Monte Christo, Causa celebre, Ignez de Castro,**

Paralytico, Rei dos pescadores, Louco do mar, Duas orphãs, Falsa adultera, Dois garotos e Drama do povo.

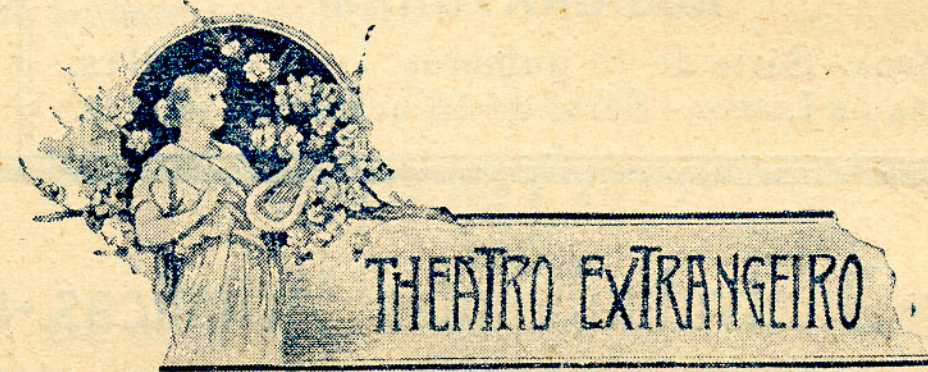
Dramas sacros: **Santo Antonio e Santa Isabel.**

** E' hoje que, com um spectaculo variado e escolhido, se realisa no theatro Chalet, da feira de Alcantara, uma recita dedicada á imprensa, e que está despertando grande interesse.

Para sabbado tambem já se acha annunciada a festa artistica de dois artistas alli muito estimados: Amelia Silva, a graciosa interprete dos principaes papeis da revista **Os timbales do diabo**, e Ferreira d'Almeida, um actor modesto, mas de reconhecida habilidade.

** No **Circo Mejestrik**, da feira de Alcantara, agradaram muito as quatro bailarinas hespanholas que ha dias alli se estreiarão. São quatro raparigas muito formosas, que dançam bem, com graça e que formam *dos parejitas* que são um encanto.

Na proxima semana effectua-se a estreia da *feira de Sevilha*, para o que a empresa já adquiriu alguns garraios.



O repertorio do Theatro Antoine de Paris, na proxima época, é o seguinte:

Rei Lear, de Shakspeare; *Camarades*, de Adolphe Aderer; *Esclaves*, de Bernstein; *Le miracle de Saint Antoine*, de Maeterlinek; *Race supérieure*, de Bruyere; *La main de singe*, de Parver; *La première de Bébé rose*, de Feydeau; *Charlotte*, de Jean Thorel; *Asyle de nuit*, de Max Maurey; *Lhiver*, de Peter; *Les experts*, de Louis Benière; *La meilleure partie*, de Lucien Maïndron; *La faute de l'abbé Mouret*, de Zola; *Des lèvres au cœur*, de Gandillot; *Vieil Heidelberg*, de Meyer Forster; *Discipline*, de Cornig; *Maison de juges*, de Gaston Leroux; *La Pitié*, de Maurice Leblanc; *L'abîme*, de Berthe Reynold; *Amourette*, de Pierre Weber; *Monsieur Jean*, de Nanteuil; *L'enfant gâté*, de André de Lorde.



Club Simões Carneiro

Em recita de estreia do *Grupo Dramatico Portuguez* e dedicada á amadora ex.^{ma} sr.^a D. Georgina Gonçalves, subiram no ultimo domingo á scena, no theatro d'este club, o drama em tres actos *A condessa de Marsay* e a comedia em dois actos *Na bocca do lobo*, além de uma cançoneta e fados cantados pela amadora ex.^{ma} sr.^a D. Georgina Gonçalves.

Todos os amadores que constituem este novo grupo dramatico são já bastante conhecidos e a alguns d'elles temos tido occasião de nos referir nas columnas do nosso semanario.

Vamos começar a nossa apreciação pelo drama *A condessa de Marsay*, que teve um desempenho muito regular, merecendo especial menção a distincta amadora D. Georgina Gonçalves, que se encarregou do papel da protagonista, representando todos os tres actos muito a contento, sendo especialmente victoriada nas scenas principaes do segundo e terceiro actos d'esta peça, e o sr. Alexandre Bento, que revelou acurado estudo na personagem de Estevão d'Orby, valendo-lhe fartos applausos, principalmente no dialogo do segundo acto com a condessa de Marsay, em que foi além de toda a expectativa.

Compartilharam tambem dos applausos os amadores srs. Anthero Barreto, Arthur de Mello, Julio de Mello e J. R. Martins.

No intervallo do drama para a comedia a distincta amadora sr.^a D. Georgina Gonçalves cantou uma cançoneta e diversos fados com muita graciosidade, sendo bastante applaudida.

Fechou o spectaculo a comedia *Na bocca do lobo*, que fez rir os espectadores, tendo um desem-

penho muito correcto por parte das amadoras ex.^{mas} sr.^{as} D. Emilia Ferreira, D. Georgina Gonçalves, D. Maria José e dos amadores srs. Eduardo Vasques, Alexandre Bento, José Gaudencio e Arthur de Mello.

Assim terminou esta festa em que reinou grande animação e pena foi que tivesse começado ás nove horas e meia da noite, dando logar a terminar cerca das duas horas da madrugada.

Lisboa-Club

Realisou-se no ultimo domingo uma recita promovida pela direcção e desempenhada pelo grupo dramático d'este club, constando o espectáculo da comedia em dois actos *Visinho de cima*, da operetta em um acto *Vida airada* e ainda de um acto de *Folies Bergères*.

Não nos foi possível assistir a esta recita, conforme era nosso desejo, razão por que d'ella não damos mais desenvolvida noticia.

Bibliographia

Collecção theatral. — Acabamos de receber mais um folheto d'esta interessante publicação, no qual vem um gracioso dialogo em verso *Atribuições de um actor*, original do sr. Henrique Torres (Violette). Agradecemos.

A arte musical. — Interessantissimo o ultimo numero d'este quinzenario musical, referente a 30 de junho.

N'elle se encontram artigos sobre musica, informações e criticas dos concertos realizados ultimamente.

Agradecemos a visita.

Amadores dramaticos

Inauguramos hoje esta secção, publicando o retrato de um dos mais distinctos amadores dramaticos portuguezes, e successivamente iremos publicando outros retratos que serão sempre acompanhados, não de uma extensa biographia, mas sim dos traços sufficientes para esboçar o perfil do amador a que nos reportarmos.

O sr. Raul Leal, que bastas vezes temos tido occasião de ouvir e applaudir, faz actualmente parte do grupo dramático do Club Recreativo, onde é uma das principaes figuras. Já por vezes n'este jornal, na secção *Palcos particulares* a elle nos temos referido, enaltecendo os seus trabalhos e elogiando-o como mereee, porque é um amador correctissimo, que dispõe de bellos recursos para a scena e que diz sobretudo o verso muito bem.

Temos-lhe ouvido recitar alguns monologos com tal naturalidade e finura de dicção, como se fosse um dos mais cotados artistas.

E o sr. Raul Leal é realmente um artista. Não faz profissão da arte que com tanto gosto cultiva,



Raul Leal

mas isso não impede que assim lhe chamemos, porque, se não fosse realmente um verdadeiro artista, nunca poderia attingir o grau de perfeição a que os seus numerosos e complexos trabalhos o teem guindado.

Tauromachia

Praça do Campo Pequeno

11.^a corrida

Esteve por vezes animada a corrida effectuada no ultimo domingo, em beneficio do popular e estimado cavalleiro José Bento de Araujo.

Os elementos de que dispunha o cartaz eram dos melhores, podendo até dizer-se que era uma corrida mais para satisfazer ao publico do que para ganhar.

Os touros pertenciam ao reputado *ganadero* de Pancas, sr. Estevam de Oliveira, que enviou uma corrida superior, tanto em typos como no respeitante a tratamento, grandes e eguaes, e se não enthusiasmaram quanto a bravura, deve-se isso unica e exclusivamente á lide que lhes deram, pois foram *recortados* escandalosamente, deixando-os sem faculdades nenhuma logo após a entrada no *redondel*. E é isto que actualmente succede, quando um

creador tem o arrojo e o gosto de apresentar touros de presença e de respeito!

Dos cavalleiros, foi José Bento quem teve as honras da tarde na lide do 5.^o, que toureou com desusada valentia, e no qual collocou alguns ferros magnificos, principalmente um *á tira*, que causou grande enthusiasmo, pela fórma como preparou e consumou a sorte.

Manuel Casimiro toureou tambem com vontade e foi muito applaudido, sendo colhido e quasi desmontado pelo 1.^o touro, ao collocar o primeiro ferro, pelo motivo de muito *apertar*. No fim da lide, o publico chamou á arena o estinado artista, dispensando-lhe uma carinhosa manifestação de sympathia.

Eduardo Macedo esteve bem na lide do 6.^o, terminando com um curto superior, que lhe valeu uma justa ovação.

Victor Marques, a quem José Bento concedeu a *alternativa* no 3.^o, não passou de regular, toureando pouco, por motivo do animal se inutilisar logo depois de sahir á arena.

Os espadas, *Algabeño* e *Machaquito*, não fizeram prodigios: com as bandarilhas tourearam com pouco luzimento, e com o capote e a muleta estiveram por demais desconfiados, e com poucas ganas de se *arrimarem* e *parar*. Ainda assim, foi no 6.^o que a assistencia mais gostou de vêr *Machaquito*, em que esteve deveras valente, e a *Algabeño* no 9.^o, no qual tirou um ou outro passe de muleta mais artistico e em que se confiou tambem mais que nos restantes.

Dos bandarilheiros, Cadete e Rocha tiveram alguns pares que foram applaudidos; dos das *cuadrillas* dos espadas, *Palatero* e *Moyano*, que mais uma vez se evidenciaram dois bandarilheiros distinctissimos.

Os forcados, com pouca fortuna, sendo um dos do grupo conduzido á enfermaria bastante maltratado.

A direcção, má.

Ao sr. Manuel Botas se deve uma parte do insuccesso do gado, ou seja de não cumprir como devia, pois de fórma alguma devia consentir na arena cinco e seis artistas propositadamente *recortando* os touros para lhe tirarem as pernas, como aconteceu do primeiro ao ultimo da corrida.

Assim todos dirigem.

Da mesma auctoridade que usou para com José Bento e Manuel Casimiro, quando pretendiam collocar ferros curtos no 8.^o, a que com muita e justificada razão se negou, era assim que desejamos procedesse com os bandarilheiros hespanhoes, não consentindo aquelles consecutivos grupos de peões, sempre de capote na mão em volta dos touros, que só faziam o seu jogo inutilizando-os por completo para a lide com uma série interminavel de *capotazos* e de *recortes*.

Colloque-se o sr. Botas no seu lugar, e imponha-se, pois ainda ha quem veja, e n'essas occasiões não se sentirá desacompanhado, póde ter a certeza. E ainda n'esta tarde teve a prova.

C. A.

10 Folhetim d'O GRANDE ELIAS

ANDRÉ DEL SARTO

Drama em dois actos, de Alfredo de Musset

SCENA X

GREMIO, só, depois LUCRECIA e SPINETTA

(*Lucrecia, entrando, seguida por Spinetta.*)
Onde está o teu amo, Gremio?

GREMIO

Creio, minha senhora, que está na quinta.

LUCRECIA

Não tinhas de o acompanhar?

GREMIO

Mandou-me ficar cá.

LUCRECIA

Sahiu sósinho?

GREMIO

Sim, minha senhora. (*Sae.*)

SCENA XI

LUCRECIA e SPINETTA

LUCRECIA

Então não o tornarei a vêr.

SPINETTA

E' isto possível, minha querida senhora? Confiou-me o seu intento, vejo-a prompta para o executar, e ainda não posso acreditar no que estou vendo.

LUCRECIA

D'aqui a pouco acreditarás.

SPINETTA

Não tenho direito para a dissuadir d'isso; só tenho o direito de soffrer, e sou tão incapaz de lhe fazer censuras como de a atraioçar. . . Mas reflectiu bem no que vae fazer?

LUCRECIA

Não, e é por isso que o farei.

SPINETTA

Abandonar uma casa, uma familia... quebrar n'um dia todos os laços de uma vida tão bella e tão feliz! . . .

LUCRECIA

Tão feliz! . . .

SPINETTA

A senhora era feliz.

LUCRECIA

Agora, nunca mais o verei. Sim, Spinetta, vou, n'um instante, abandonar, como dizes, uma familia, uma casa. . . Vou perder o meu nome, a minha posição, a minha fortuna, e o primeiro dos bens de uma mulher, a honra! vou fugir com o Cordiani; quem commette o erro soffre-lhe o castigo! mas a elle, quem o poderia castigar? Ninguém o deve accusar. Não proferiu nenhum juramento, não atraiçoou uma esposa, não fez mais nada que amar e ser amado.

(*Continúa.*)

O GRANDE ELIAS

Um volume, luxuosamente encadernado em percalina, com títulos a ouro, contendo as duas primeiras séries d'este semanario

PREÇO 1\$000 RÉIS

Está ja á venda em todas as livrarias

Retratos contidos no volume

Taborda, Virginia, Furtado Coelho, João Rosa, Rosa Damasceno, Eduardo Brazão, Barbara Volckart, Antonio Pedro, Augusto Rosa, Cesar Porto, dr. Manuel da Silva Gayo, Pedroso Rodrigues, Angela Pinto, Ferreira da Silva, Lucinda Simões, Valle, Adelina Abranches, Queiroz, Palmyra Bastos, Lucilia Simões, Visconde de S. Luiz Braga, Thereza Mattos, Joaquim de Almeida, Eduardo Schwalbach, Beatriz Rente, actor Simões, Marcellino Franco, Delfina Victor, actor Cardoso, José Carlos dos Santos, Adelaide Coutinho, Augusto Cesar de Almeida, Emilia das Neves, actor Mattos, Maria Falcão, João Gil, Silva Pereira, Amelia Pereira, João Anastacio Rosa e Francisco Costa.

Para alugar

5 numeros, 1\$500 réis

AOS FOTOGRAFOS AMADORES

Cartões simples e de luxo para collar provas fotograficas.

Côrte e chanfro de cartões em todas as medidas, desde 1 exemplar para cima. Timbragens a balancé com o nome dos amadores.

Passepartouts em todo o genero.

PREÇOS DE FABRICA

Pedidos a **Julio Amorim**

R. Poyaes de S. Bento 56, 1.º — LISBOA

Para alugar

5 numeros, 1\$500 réis

Nestlé

Farinha Lactea

Lanternas

Para illuminação de estabelecimentos. — 2\$000 réis por mez, incluindo gaz, manga, lanterna e consola.

Pedidos á
SOCIÉTÉ ANONYME D'ECLAIRAGE INTENSIF
Rua do Crucifixo, 116 — Lisboa.

FABRICA NACIONAL

DE

— Tintas typo-lithographicas

CANDIDO AUGUSTO DA COSTA

DEPOSITO

Rua Ivens, 70 — LISBOA

Santos, Vieira & C.^{ta}

Romeu e Julieta

Todos conhecem estes dois nomes como sublimos modelos de amantes desditosos. A historia d'esses amores celebres acha-se descrita no romance *Romeu e Julieta*, inspirado na tragedia de Shakspeare. Edição com gravuras. Cada fasciculo 50 réis, cada tomo 200 réis. Empresa Litteraria Fluminense, Rua dos Retrozeiros, 125 — Lisboa.

"A EDITORA"

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Antiga Casa DAVID CORAZZI

Premiada em varias exposições

Grande variedade de obras litterarias e scientificas nacionaes e estrangeiras
(Catalogo de 1903 — Gratis)

Grandes officinas a vapor

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS E LITHOGRAPHICOS

em todos os generos comprehendendo execução ou composição de desenhos e aguarellas

Cartonagens e encadernações em percalinas, pelles ou tecidos de seda Modelos communs de grande phantasia

PERFEITO ACABAMENTO — BOM GOSTO — PONTUALIDADE
Preços modicos em todos os trabalhos

PORTUGAL — Conde Barão — Lisboa
Endereço telegraphico-TYPOEDITORA

FABRICA NACIONAL **PAPEIS PINTADOS**

DE

de DIAS TEIXEIRA & C.^a

Papeis pintados para forrar casas, papeis mates, (couchés) e lustro, etc., para Lithographia, Typographia, Photogravura, Encadernação, Cartonagens, etc.

Depositos para venda a retalho: **José Narciso d'Aguiar & C.^a (F.^{os})**, 13, Avenida da Liberdade, 17; **José Miguel dos Santos em C.^{ta}**, 102, Rua Nova do Almada, 104.

DEPOSITO GERAL E ESCRITORIO

25, RUA DE S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA, 27 — LISBOA

Para alugar

5 numeros, 1\$500 réis

Para alugar

5 numeros, 1\$500 réis

J. SANTOS ROCHA

Rua do Arsenal, 98

Grande sortimento de bilhetes postaes illustrados. — Sêllos para collecções — Tabacos nacionaes e estrangeiros. — Illustrações estrangeiras. — Assinatura permanente de figurinos para homens e senhoras.

MECO & IRMÃO

DEPOSITO de

PAPEIS DE IMPRESSÃO

20, 21, 22, Largo da Abegoaria, 23, 24, 25

LISBOA

Novidades litterarias

Atlas de Geographia Universal, descriptivo e illustrado; grav., 1 vol. encad. 6\$700 réis; fasciculo, 150 réis.

Atlas de Portugal e colonias, descriptivo e illustrado (em publicação); chorographia physica, politica, estatistica e economica. Fasciculo, 150 réis.

Vida e aventuras de Robinson Crusoe, por Daniel de Foë. Luxuosa edição completa e illustrada. 1 volume broch. 2\$000 réis; enc. 2\$800 réis; tomo 250 réis.

Prospectos e specimens gratis. Empresa editora, rua da Boa Vista, 62, 2.º, Lisboa, e nas principaes livrarias.